

Montista

"Acharei um patinho em abril ou em maio"
Subs. 15/48 O. Tub. de 1913

Número 52

Anno II

ESCRITORIO E REDACÇÃO
Rua, Menino Deus, nº 10.
REDACTORES
Clayton Filho
Newton Craveiro

ASSIGNATURAS
Anno 53000
Semestre 26000

DA TERRA DO OURO NEGRO

Telegrammas do Rio noticiam a descoberta em Jacarepaguá de uma importantíssima fabrica de moeda falsa. Que foram apreendidos os respectivos aparelhos, recolhidos a polícia os passaportes apanhados em flagrante, e posta em cofre a quantidade de peças (ou peças) preparadas. O facto é commum não merecendo as honras de um registro, o que sentimos, entretanto, é que o Dr. Edwiges de Queiroz não visite Camocim, Alil, Clivez, fizesse melhor sorriso.

A Associação Com m ercatoria do Para telegraphou a sua Congenere d' aqui allegando que a baixa de preço da borracha tem causado a não resistencia por parte dos vendedores de Manaus, que entregam o artigo ao primeiro preço enquanto não se resolve hoiroicamente. Damos-lhe inteira razão sendo entretanto fustado que se de o motivo porque aqui assim se procede. Praça pequena, e coberta de compromissos, Manaus não pode manter o stocke da borracha, necessida de anterior subjeo tentes exigem prompta liquidação. Agora, porém que o governo parece disposto a interessar-se pelo assumpto é provavel que as causas se modifiquem. Sei mesmão, e esta noticia vale com a divida reserva, que a praça pretende manter em Londres um intermediario de sua confiança para a venda directa ás fabricas, evitando assim a especulação baixista dos revendedores.

E' uma medida de alta lance que merece a nossa immediata aprovação. As ultimas vendas foram effectuadas a 4. 125. Morreu enfocada no seio da commissão de redacção, a caprichosa reforma que o Dr. Pedrosa pretendia para a constituição do Estado.

Foi uma felicidade, dizem, que se accoentem em virtude de um telegramma formal em que o Catto falava em intervenção federal. O povo está satisfeito e não esconde a sua alegria. Destacaram-se na campanha contra a immoralidade o grupo de silveristas e membros do Supremo Tribunal de Justiça que por intermedio do grande Ruy impetraram uma ordem de habeas corpus a seu favor.

Dizem que o Dr. Pedrosa está abarço de um facto.

As ultimas noticias do governo, a expulsão do jornalista Lago, que conspira actualmente o «Paiz» a magi

Adeus, mocidade!

(Para o Malibrando Pinto)

O'ho o passado que se affasta. Vejo
A caravana das desillusões...
--Tudo se finda!... Comb agora inveja
Os que antes se foram ás outras regiões

O' luminosas e luzidas legiões
Da Esperança, do Amor e no Desejo,
Andareis, por acaso, n'outro adejo
A ferir corações, e corações? !...

E tu, alma de moço, envelhecida,
--E' preciso mudar a nossa vida,
E aniquilar o nosso sonho em flor!

--Que neste mundo de illusões e enganos,
Quem vence, como nós, vinte oit'o annos,
Vence outros tantos circulos de Dor!

Manaus, 7-8-13

Echos

O velho general Pinheiro, que estava como certa a incorporação do Sr. Wenceslau Braz, a pra politica, mas no momento em que se prepara para realizar as suas intenções, eis que o sr. Wenceslau Braz recusa metter a mão na combuca para a sua nota official que o «Diario de Minas» publicou sobre a attitude da politica mineira perante o P. R. C. foi realmente desoladora. Aquella attitude franca que não se presta a explorações, e a mesconcerção de veras a posse de ach'ntecido do Augusto de versario do conselho Ruy Barboza, obueq mu a obiazabom e a illo

Com o qual se dá o candidato a presidencia da Republica, como que o P. R. C. não dá o combate ao candidato, e o general Pinheiro não se cansa de dizer, e o chefe de politica official, e a inacrivez de dezoito, faz perder a cabeça!... Por outro lado, a candidatura Wenceslau não tem p'ncipios, e não obil Nio e do P. R. C. não foi dada a luz pelo P. R. L., querera tomar

por mais a C. M. G. Não... esta, moço de parte do susto que levou ao saber da noticia do accordo, celebrado pelo Sr. Fonseca Hermes, com os politicos de Minas, e com certeza o feio resultante de se accordo, que o grande Sr. Wenceslau.

Neste caso a candidatura Braz é filha legitima de Minas... Sim senhor! E' ahi a cessão.

Mesmo o Sr. R. C. não pode ficar inactivo, com a sua maioria no Congresso...

Humi... A coisa não anda tão boa como se pensa. Parece que a panela do angu politico vai se por a ferver novamente.

A geringonça (começo) desmantelada e iratê o fim em desmantelou. O governo do Marechal começou intervidendo nos negócios dos estados e desprezando os que estavam na sua alçada, e desta forma vencerá o seu quadriennio. Ainda não se tinha abafado a grila contra as intervenções, e já agora as intervenções estão na ordem do dia. Por pouco o Cel. Pedro não reproduziu na Bahia as façanhas do general Sotero de M. neses e não sabem porque o Capm. Polydoro, aqui no Ceará, ainda não justificou os intuitos do governo militar.

Agora são os proprios representantes do povo que querem as intervenções. No Senado o Sr. Raimundo de Miranda quer a intervenção do governo federal nos negocios do estado de Alagoas, na Camara o Sr. Frederico Borges quer para o Ceará a mesma medida.

Senhores, isto jáf desmantelado... Visto como está na moda, pode ser que os estados tenham a lembrança de se unirem e, por sua vez, fazerem a sua intervenção nos negocios da União.

O'hem que o caso da prata...

O governo recebeu proposta da Turquia, da Grecia, da Rumania, da China, da Russia, e do Japão para a compra do couçacado do Rio de Janeiro.

O Brasil não faria mal negocio accetando a melhor proposta que foi a da Turquia, offerecendo 44.000 cont'os pelo nosso famoso vazo de guerra. O fanatismo que se desperta no povo brasileiro em 1910, a ponto de elevar Hermes da Fonseca ao alto cargo de chefe da Nação, nos arrastou a maiores loucuras, gastando sommas fabulozas com a aquisição de vazo de guerra, o que hoje faz grande falta ao paiz. Agora que os ultimos factos da administração Hermes vem coroar a nossa desillusão pelo militarismo, agora que a'ra v'essamos horrozoza crise economica e financeira a venda do «Rio de Janeiro» é um facto que tem a sua justificação.

Será uma medida de interesse economico para o paiz e sobre tudo, de grande alcance diplomatico.

Se a Minerva do Rio Branco ainda fosse vivo com certeza já teria se manifestado em favor da proposta turca. Porém, não falta quem se opponha a realização deste negocio.

E' natural, visto como a politica que celebra o direito da força ainda se acha em lucta, disputando o poder...

A crise da borracha cada vez accentua-se mais. Agora mesmo o telegrapho nos annuncia ter o comertio de Manaus telegraphado ao governo da União a pedido de seu auxilio, neste sentido, falando algumas medidas a tomar que é a realização de medidas em consideração de pouco valeriam.

O Acre está em crise ainda maior, e está nas vesp'ras de ver dezertas os seus seritages, pelo facto do preço da borracha ter baixado de media de 8000 por kilo a de 4200, para o melhor tipo commercial, preço este que não deixa margem o lucro que justifique a produção, uma vez que o custo desta o absorve por completo.

As associações commerciaes de Xupary e Rio Branco enviaram o Cel. José Soares, especialmente ao Rio, afim de defender junto do governo federal, os interesses da região ameaçada pelo desaparecimento completo da industria da borracha.

A crise da borracha vem augmentar a crise economica que o Brasil atravessa neste momento. Basta dizer-se que esta industria nestes ultimos 11 annos figurou no quadro ge

ILEGIVEL

Extincta esta fonte de riqueza, não terá pequeno o abalo na economia nacional.

Um commerciante que teve os seus negocios arruinados devido ter vendido fiado as suas mercadorias, escreveu esta interessantissima nota:

«Desvantagens de quem vende fiado:

1) Ter de pedir o que é seu como se fôr um mendigo que estende a mão para receber esmola, ao passo que o esperto que lhe levou o genero chama-o de desatencioso e desconfiado.

2) Ter caixeiro de cobrança que por fim de contas morre tísico de andar abaixo e acima.

3) Ter necessidade de livros de assento quando poderia dispensar-os.

4) Ter de perder a divida ainda quando seja o devedor capaz, caso elle falleça, por ter de gastar maior quantia em justificação.

5) Não vender mais a quem ficou porque a especie de nojo da casa e do dono della, faz uma cruz de nunca mais passar naquella rua.

6) Dar idea de que não se julga capaz de guardar o que é seu, procurando um tutor que disso se encarregue.

7) Alimentar a ociosidade e a vadiagem porque se muita gente não tivesse quem lhe fiasse, procuraria algum meio honesto de vida.

8) Criar inimigos que poderia evitar, e tarde arrepender-se de sua levandade.

E' bem certo o dizer do matuto: «a desgraça da nossa terra tem três origens — a fiança, a confiança e a desconfiança.»

Val Paraiso

A sua chegada e a sua estrêa 5. feira proxima.

Hontem, desembarcou nesta cidade o Sr. Stringlly director do conhecido circo "Val Paraiso," acompanhado de sua «troupe.»

Os trabalhos do director Stringlly já nos são familiares pois com esta é a terceira vez que nos visita este criterioso circo. Acresce agora a vantagem de vir o Sr. Stringlly melhor aparelhado que as outras vezes. O seu novo circo comporta francamente 600 pessoas e comsigo trabalham 16 artistas inclusive o nosso conhecido Azevedo um dos "clown" mais espirituosos que tem deliciado a nossa platêa. Completam o equipamento do sr. Stringlly quatro cavallos amestrados.

O circo "Val Paraiso" será instalado à praça Senador Figueira e a sua estrêa terá lugar na proxima 5. feira 9 do corrente.

Nosso publico que anda moralmente dyspeptico encontrará brevemente no "Val Paraiso" o remedio de seus males.

Agradecemos ao Sr. Stringlly a visita que fez a nossa redacção.

ADVOGADO

O Tenente Cel. João Barbosa P. Pessoa accêita causas civis e commerciaes, nesta e noutras comarcas.

Rua Senador Paula, n.7

Retrato a giz

VII

J. B.

Aquella c'ôr queimada, aquelle olhar de quem Procura decifrar as cousas escondidas
Aquella t'êsta larga e sobrançelha erguida
Nos parecendo um til por cima de um vinte e um;

O todo pequenino, as mimicas compridas
Ao longo da tribuna, quando fala à aigüem
O canto nas palavras faceis que lhe veem
A' bocca, como fossem ditas por medidas,

Profusas, crystallinas, fu'gidas, vermelhas;
Parecem cor, o olhar, a t'êsta, as sobrançelhas,
Copiando mal, meu Deus! o grande Salvador.

O Ruy, o deputado, é camarada antigo,
Barbosa, elle possui e si juntar-se ao amigo:
Ruy Barbosa na somma sem tirar nem por!

JOÃO DA QUINA

Na Rua da Palha

Um desordeiro espanca uma mulher do povo.

A' noite de 30, do proximo findo mez de Setembro, o individuo Francisco de Tal vulgo "Chico Macaco" chicoteou barbara e covardemente a mulher de nome Maria Christina.

O facto teve lugar na rua da Palha onde ambos são moradores. Ignoramos os motivos que levaram "Chico Macaco" a se viciar tão impiedosamente na indefesa mulher que, alem de outros ferimentos tem o rosto inchado de tabêfes, aggravando os olhos.

O desordeiro foi preso de ordem do Sr. tenente Bezerril sendo posto em liberdade no dia seguinte.

Vida Social

Fizeram annos:

—no dia 1—o Sr. Julio Guimarães, honrado proprietario da «Drogaria Guimarães» desta cidade, onde goza de muita sympathia e consideração;

—no dia 2—o Sr. Alarico Alverne, probo guarda-livros nesta praça, onde tem sabido merecer a estima e o carinhoso acatamento de todos.

—no dia 3—o joven estudante de direito Vicente de Arruda Coelho cuja intelligencia e devotado amor no estudo, lhe abrem caminho a uma carreira brilhante na nossa magistratura.

—a graciosa senhorita Belli Ribeiro filha estremecida do Sr. Diomedio Macio.

—no dia 4—o digno magistrado Sr. Sento Maior e a sua virtuosa consorte D. Dinorah Souto Maior.

—amanhã—o sympathico joven Francisco d'Almeida Monte, empregado do commercio nesta praça.

—a gentil senhorita Esther Barretto.

VIAJANTES

Em dias desta semana estiveram nesta cidade:

De Carirê, os Srs. João José de

quarto pareo correu tudo com os outros, sahindo «Petronio» vencedor por um corpo. No quinto pareo «Uranus» portou-se como um valente parrelheiro. Apesar de na partida «Caxinauhã» ter alcançado a dianteira, «Uranus» luctou fortemente conseguindo uma victoria brilhante, vencendo por um corpo.

«Uranus» é natural do estado do Amasonas, é cardão e conta 7 annos de idade. O seu proprietario é o Sr. Henrique Bessa.

CIRCULARES

Recebemos as seguintes:

—De Eustachio Cavalcante desta praça, communicando haver desolvido a sociedade que mantinha com o Sr. José Piragibe Mendes, sob a razão de Eustachio Cavalcante & Cia ficando responsavel pelo activo e passivo da referida firma e continuando com o mesmo ramo de negocio.

—De Joaquim Casimiro d' Aguiar, Francisco Felinto d' Aguiar, J. Arruda & Irmão, Soares Irmão, Antero & Oliveira e Alvaro & Dias, firmas da vizinha cidade de Massapé, communicando haverem contratado uma sociedade mercantil sob a firma de Casimiro & Cia, só podendo fazer uso da referida firma o socio Joaquim Casimiro d' Aguiar, que assignará Casimiro & Cia.

Agradecemos

ASSOCIAÇÕES

CLUB DOS DEMOCRATAS

No cinema desta sociedade serão exhibidas hoje films de incontestavel successo entre os quaes destacamos «A Noiva da Morte», de 1.500 metros, tendo sido exhibida mais de 1000 vezes no cinema «Rio Branco», do Rio.

—O «Grupo de amadores sercicos» está ensaiando uma comedia de successo, que será levada a scena brevemente no Theatro do «Club.»

«CENTRO ARTISTICO E OPERARIO SOBRALENSE»

Esta sociedade acaba de receber, do Rio, um telegramma official da «Confederação Geral do Trabalho» convidando-a a se incorporar a ella e pedindo ao «Centro» para se dirigir neste sentido ao Sr. Theophilo Cordeiro presidente da «Confederação Cearense do Trabalho» comsede em Fortaleza.

O «Centro» trabalha com o fim de attender o convite da «Confederação?»

JOCKEY CLUB

Domingo passado teve lugar a 1. corrida da temporada tipica que tenciona fazer esta sympathica associação turfista. Notamos grande concurrencia no «Jockey» nesse dia. Os pareos correram muito animado; tendo se jogado e apostado a valer.

O primeiro pareo foi realizado em boa ordem tendo «Uranus» vencido por um pescoço, apesar da resistencia do «Danilo.» O «Caxinauhã» foi pouco feliz e mostrando-se um pouco mal educado. No segundo, «Petronio» venceu por meio corpo. «Kalifa» fez bem esforços para conquistar o lugar que logo na partida foi alcançado por aquelle parrelheiro. «Gaúcho» ficou deslucido. Terceiro pareo, boa partida, «Corario» tomou a dianteira na partida. «Aventureiro» disputou valentemente a vanguarda sendo porêmbatido com «Zag» e «Smart» pelo «Corario» que venceu por um corpo. Na

LEIAM POR GOSTO

Illmo. Sr. F. F. Motta Junior. Tenho o prazer de comunicar-lhe até esta data, ja prescrevira 22 opiltados seu preparado DOCHMICIDA de Motta Junior obtendo sempre o restabelecimento completo dos enfermos dentro de 20 dias. O referido é a expressõ da verdade que affirmo a fê de medico.

Ubá 13 Fevereiro de 1903..

Dr. Theophilo Affonso Rodrigues.

J. MIRANDA comunica aos seus freguezes que mudou a sua officina da Rua Cel. Campello para a praça Oriente onde accêita chamados para concertos de machinas de costura, revolveres, gramophones, etc.

CIRURGIÃO DENTISTA



Dr. J. Plutarco R. Lima

Dã expediente no seu consultorio cirurgico-dentario á rua da Aurora, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Ultima hora

Noticias telegraphicas chegadas aqui, hontem, vindas do Belem, annunciam a morte do senador Antonio José de Lemos, grande politico daquelle Estado.

Devido a absoluta falta de espaço deixamos para o proximo numero noticias detalhadas.

MUTILADO
CORREÇÃO DO FOTOGRAMA ANTERIOR

PAGINAÇÃO INCORRETA

E UMA VERDADE QUE O

Elixir de Carnauba e Sucupira Composto
Cura Syphilis, Rhenmatismo, Fesidas, Boubas gommias, Asehitismo

EXIJAM F.R.M.A.—ANTONIO J. RABELLO—PARAIBA DO NORTE

Agente em Sobral—Vicente A. de Odato Carneiro

Solicitados

AO PUBLICO e ao Senhor João Barrozo Cordeiro

Ao publico para quem escrevo peço queira desculpar-me, pois sempre respeitei a memoria dos mortos e nunca desceria as profundezas sagradas do tumulo de quem quer que fosse, jamais d'um irmão com quem sempre mantivemos inteira relação de amizade, se a isto não fosse obrigado pela circunstancia do acaso.

A ambição na sua faina devoradora de tudo chamar a si arrasta quasi sempre na onda impetuosa de seus vagalhões os seus adoradores, fazendo muitas vezes um homem de bem descer de sua compostura, e abusando da boa fé de outrem, uzar de ardis menos dignos de sua posição e amizade, com o fito unico de arranjar o que é d'aquella para mais depressa encher seu erario na cegueira do absorver.

Dado esta satisfação ao publico passo a narrar os factos succintamente uzando simplesmente da expressão verdadeira, pharol por cuja luz deve sempre guiar-se os homens de compostura, embora vá com ella offender a outrem.

Sempre mantive as melhores relações de amizade com meu irmão, Coronel Francisco Barrozo Valente, e confiava tudo d'elle, pois quem maldades não tem, maldades não pensa, diz o adagio.

Agora vamos entrar no assumpto sem mais rodeios. Tendo de retirar-me, por certos motivos, de minha fazenda denominada «Fazenda—Nova», fui em casa d'ito meu irmão e seu sogro e disse-lhe «compadre como tenha de sair, quero deixar em ser poder os papeis e mais documentos de minhas terras e bemfeitorias no que elle accedeu de boa vontade; mais tarde porem estava preparando-me para seguir para a capital do Pará, foi elle então com a mulher a Massapé, onde eu estava actualmente com a familia nada tratou-me sobre assumpto de terras retirando-se na melhor boa harmonia. Chegando elle então a S. Pedro, mandou-me uma carta e 8 papeis de terras para eu assignar (de cem mil reis cada um) dizendo-me que aquillo era simplesmente forma e um modo melhor de gerir minhas propriedades e terras, mas que bem podia-me confiar-me nelle que nunca me daria prejuizo de qualquer maneira, cahi no ardil e assignei ditos papeis e devolvi-lhe sem pever tão funesto fim.

Ja veem portanto que eu nunca venderia minhas terras e propriedades pela diminuta quantia de 8000000 reis; vou descrever-las para conhecimento do publico e, melhor ajuizar de que lado está a razão e o direito, cuja forma é a seguinte: oito mil braças de terras de comprido com uma legua de largo mais ou menos com cercados para mais de cinco mil braças de cerca, uma cacimba na pedra com duas praças e dois tanques no centro, uma casa de tijollo e telha, ja veem portanto o Senhor João Barrozo, que é por demais exdruxula esta venda e por muito ignorante e necio que eu fosse nunca poderia compactuar com ella, d'onde só poderia advir graves prejuizos

para mim e innumerados lucros para seu sogro e meu irmão.

Voltando do Pará em 1898 a rezidir de novo em minha fallada Fazenda onde de facto affixei residencia, tempos depois conversando com meu compadre Raymundo Nonato de Brito, de saudoza memoria, elle disse-me então, compadre, ve está illudido, pois o compadre Chiquinho não lhe entregou mais suas terras e logo que elle recebeu os papeis que mandou perdilhe tractou de mandar registrar no registro geral de hypothecas, dizendo mais que não servia de besta para ninguem e não mais lhe entregaria suas terras; não liguei a menor importancia a tal historia pois tendo elle feito o registro e pago o imposto na comarca de Itapipoca n'hum valor juridico poderia ter e era por conseguinte nullo de pleo no direito em vista de achar-se o predio no Termo e Freguezia da Cidade de Sant'Anna, e portanto só n'aquella Comarca ser registrada e pago o imposto de transmissão conforme preceitua a lei do Paiz, e assim em todo tempo procuraria haver o que era meu.

Es portanto chegada a occasião provocada por uma carta de Senhor João Barrozo, em que convidou-me a desocupar minhas terras dizendo serem suas, não attendendo meu estado de pobreza e subcarregado de honerosa familia composta toda de mulheres e crianças, oh! isto é doloroso e mais digno dos tempos da selvageria e não em pleno seculo das luzes, em que para aos céos, a justiça é destruida por juizes criteriosos e dignos do magisterio que em tão boa hora occupam.

O Senhor João Barrozo o que devia fazer era primeiro que tudo indemnizar-me dos prejuizos de minhas terras que por muitos annos foram usufruidos por seu sogro e restituir meus documentos e envergonhar-se do papel de cavalheiro da triste figura que anda representando, sob pena de obrigar-me a publicar 3 cartas que se acham em meu poder e fazer mais a descripção desde o inventario de meu nunca esquecido pai até os materiaes de minha casa e o do pai de sua sogra até os hem de Antonio Patina, pois só assim acabar se-hão seus arrufos com Antonio Veras, e desapregar-se de seu procurador o celebre Julio Telles, que tanto progresso espera V. S. d'elle.

Lezão enorme e verdadeiro conto de vigario pregou V. S. no Juiz de orphão de Fortaleza dando como maior o orphão João Barrozo Valente, que contava ao tempo da morte de seu pai 18 annos como provarei com documentos, não podendo fazer portanto como fizeram partilha amigavel e sim um inventario em juizo e com todas as formalidades da lei, não lezando assim os interesses da fazenda, Para tudo isto chamo a attenção do Dr. Juiz de Direito de Fortaleza, que espero de sua intereza e justiça voltará suas vistas para tamanho absurdo.

Prezino-lhe mais que felizmente graças a S. Francisco das Chagas de Canidé, já me acho restabelecido da lezão em que vivia, que até de minha propria sombra tinha horror, e em que gastei minha fortuna em pouco tempo sem saber como, tempo este em que abuzaram para fazer-me assignar a phantastica venda que hoje querem tomar como verdadeira o que nunca consentirei.

Espero-o no terreno legal da justiça, onde iremos discutir a verdade e se V. S. provar que sou carecedor de direito en-

tegrar-lhe-ei as minhas terras de outra forma nunca, pois acho-me firmado nos direitos que me assiste, podendo V. S. entender-se ali com os Senhores José Veras e José Frederico de Andrade, aquem conferi poderes para dito fim.

No mais por hoje basta voltarei de novo se a isto for provocado.

Fazenda Nova 15 de Setembro de 1913.

Innocencio Barrozo Valente

Porque o Cel. Polydoro veio ao Ceará—Um discurso de S. S. Declarações importantes.

Porque o Cel. Polydoro veio ao Ceará.

Os partidarios da opposição ao governo admittem como real ter vindo o Cel. Polydoro a mandado do general Pinheiro Machado que por sua vez foi ensinuado pelo Cel. João Brigido, Nogueira Accioly e Thomaz Cavalcante, reozes inimigos da situação politica deste estado.

Falam que tendo recebido ordens do velho chefe do P. R. C. para depor o presidente do estado Cel. Franco Rabello, aquelle official aguarda mais contingentes do exercito e municões para fazel-o.

Continuam a afirmar que o Cel. Franco Rabello bem com a politica que apoia o seu governo, está de relações cortadas com o Marechal Hémes da Fonseca e a politica do General Pinheiro Machado.

Estes boatos espalham-se ja por toda parte do Ceará com muita insistencia, mas nem por isto se pode dizer que são verdadeiras.

Como se sabe as escaramuças politicas muitas vezes cream boatos sem nenhum fundamento para tirar unicamente proveito para a sua causa.

No partido politico que apoia o governo fala-se tambem que o Cel. Polydoro onse veio mesmo com os intuitos espalhados, ja se avacalhou pois se está ao lado do Cel. Franco Rabello.

Estes boatos tambem tem o valor dos outros e para os homens criteriosos nem este nem aquelles merecem consideração. O que é certo, porem, é que ainda não se sabe nada de real sobre a vinda do Cel. Polydoro ao Ceará.

Com o fim de informar aos interessados sobre a verdade desta questão temos a todo transe proclamao colher informações de fonte limpa e graça aos nossos esforços poderios hoje esclarecer alguma coisa a respeito.

Telegrammas vindo de Fortaleza e chegados aqui a ultima hora, noticiam ter o Cel. Polydoro recebido uma manifestação de sympathia por um grupo politico, tendo nesta occasião pronunciado um discurso em que fez importantes declarações sobre a sua vinda ao Ceará, desmentindo desta forma muitas explorações

que se tem feito em redor de seu nome.

Transcrevemos aqui algumas palavras de seu discurso:

«Senhores! Agradecendo a manifestação que neste instante me fazis cumpré-me dizer algumas palavras sobre o motivo da minha vinda ao Ceará, o que tem sido muito calumniado até agora pela politica maldizente.

Eu não vim aqui depor ninguem, nem tão pouco pretendo envolver-me em politica. O que me trouxe ao Ceará foi uma causa altamente altruistica, o soerguimento da civilização e a campanha contra a carestia da vida. Por hora tenho apenas que trabalhar nesta capital e alguns municipios do interior.

Deixo de ir á populosa cidade de Sobral porque alli os Snrs. Lima etc Compa. estão fazendo o que eu poderia fazer.

Imaginae, senhores que, esta firma fundou alli o Café Chik que pelo asseio e elegancia de sua instalação, pela delicadesa e criterio de seus empregados tem sabido dar uma nota de civilização naquella bella cidade.

Não é só isto, alli encontra-se sempre a toda hora, leite, café, chocolate, doces de todas qualidades, caldas de canna, bebidas a todo gosto, charutos, presuntos, tudo finalmente, que se possa beber, comer ou fumar.

As ultimas palavras do bravo capitão foram abafadas por aplausos est epitosos.

LEIAM

POS FERRUGINOS
de MOTA JUNIOR

Medicamento certo e seguro para a dyspepsias, diartheas, dores de cabeça, nevrasias, paquifias, peso no estomago, asias, n'estrucções dificeis, flores brancas e anemia

DEPOSITO

No Rio, Silva Gomes, & Comp. rua de S. Pedro n. 40 e J. M. Paçeco, rua dos Andrades, n. 95 em S. Paulo, na drogaria Barnel & Comp. e Braulto & Comp. rua de São Bento, 34, A; na Bahia, na Drogaria America, rua das Princesas, n. 5; no Pará, Cezar Santos & Comp. rua Santo Antonio 25; em Manaus, na drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz, n. 23 e nas drogarias de Pernambuco.

Jesse?

Bromil

ILEGIVEL

LOJA SERRA

DE

FELIPPE BRAZ

Neste importante estabelecimento commercial encontra-se: Fazendas de lã, casemiras miudezas, perfumarias, calçados, chapéus, bengalas, gravatas, fitas, joias, roupas feitas e malas para todos os preços.

Não ha competidores no mercado

Vendas por atacado e a retalho

RUA SENADOR PAULA

Ceará-Sobral

CIGARROS

MIMOSOS

PREPARADOS esmeradamente com fumos de primeira qualidade importados directo e de das melhores fabricas nacionaes; papel «filigranê» manipulação cuidadosa e hygienica.

Toda e qualquer pessoa que juntar 1000 cegonças desta marca terá como premio uma Libra Sterlina

DEPOSITO Fabrica S. Lourenço de Francisco Rodrigues dos Santos - Rua Coronel Joaquim Ribeiro, 30 - SOBRAL

Loja da Chaleira

Esplendido sortimento de ferragem, louça, procellana, vidraria e quinquinaria. Grande stok de candieiro a kerozene e a gas. Relogios de todas as qualidades e todos os preços. Deposito permanente de bicycletas e gramophones e discos.

Desafia competencia em preço

PRAÇA DO MERCADO - SOBRAL

TYPOGRAPHIA

DO

NORTISTA

RUA MENINO DEUS N. 10

Ista bem montada typographia executa-se com promptidão e asscio todo e qualquer trabalho concernente a arte de impreção sem competencia.

SOBRAL

CASA PAULISTA

FILIAL DA FIRMA

Arthur Lundgren & C.

Único estabelecimento que oferece incontestaveis vantagens em

== SUAS VENDAS ==

Baixaram os tecidos seguintes:

Chita JARDIM	de 450 o metro	passou para 380 o metro	com desconto de 18%
IRACEMA	de 420		
TYMBIRA	de 380		
OXFORD	de 380		

Redução absoluta nos preços dos brins, baixa consideravel, para 430 o metro com desconto de 18%.

Somente na CASA PAULISTA são verdadeiras as vantagens para o consumidor

Acabamos de receber esplendido sortimento de fazendas em lindos padrões e por preços baratissimos
Fustões Chileno Listrado e Popular a 430 o metro
Brins de 360, 500 e 640 o metro
Gangas a 190 o covado
Tecidos brancos e de cores a 200 rs. o covado
Chitas padronagem moderna e fixas a 330 rs. o metro
Riscados padrões novos a 320 o metro

Muitos outros tecidos foram recebidos pela

CASA PAULISTA

Deposito de acreditadas Fabricas

FAZENDAS BARATAS, preços admiraveis, só na CASA PAULISTA - Rua Senador Paula, n. 29

APROVEITAI VISITANDO A MESMA CASA

PAULISTANA

Visinho a "Chaleira"

Tem uma bandeira azul na porta

Unica casa que recebeu um deposito de 200 CONTOS de reis, em fazendas, miudezas, calçados e chapéus, que está vendendo com o fabuloso desconto de 50 %!

Nesta casa, compra-se um corte de cretone fino com 2\$000; um terno de brim de linho com 3\$000; um terno de casemira de lã pura com 8\$000; um par de calçado Walk-over com 13\$000; um par de calçados para senhora, quer de pelica ou pollimento, artigo verdadeiramente fino, com 12\$000; 1 peça de smorim de primeira qualidade com 9\$000; 1 chapéu de palha «smart» com 5\$000; um chapéu de massa com 3\$000.

FAÇAM UMA VISITA A

PAULISTANA

BARBEARIA POMPEU - Rua da Aurora
Preços modicos serviço correcto.

REIREIRO - João Pé de Grude, residencia, Cruz das Almas.

OTEL DO NORTE - Rua Coronel Camello, canto da praça do Rozario.

QUINQUILHARIA, louças e ferragem na Loja da Bandeira Branca.

AYMUNDO DIAS alfaiataria na Loja da Lua, praça do Mercado.

URIVES - Francisco Madeira Sobrinho Officina á rua Santo Antonio.

RICARDO GUIMARAES - concerta maquina de escrever, de costura, gramophone etc.